



1. Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### SAUDADE TEM COR: AZUL E BRANCO

Nasci e cresci em São João de Garrafão. Um lugar lindo, que tem como cartão-postal a Pedra do Garrafão. Foi nesse lugar que vivi grande parte da minha vida, e de onde tenho as melhores e mais lindas memórias.

Quando criança, em minha casa, não tínhamos energia elétrica. As nossas noites, nossas conversas, as brincadeiras, eram embaladas por lamparinas abastecidas com querosene. O dever de casa era feito à base de lamparinas. Quantas e quantas vezes fui à escola com a nariz preto devido à fumaça que saía da lamparina, e sem contar as vezes em que coloquei fogo no cabelo! Fazer o dever de casa à base de lamparina não era para qualquer um!!!

A nossa vida era muito simples, mas mesmo na simplicidade, nós tínhamos o essencial. Éramos felizes com o pouco que tínhamos e Vovô Abraão era responsável por grande parte da nossa felicidade. Todas as manhãs, meus primos e eu, todos da mesma idade, íamos tomar café na casa do Vovô. Na verdade, nós íamos comer rosca com leite.

Meu Deus!!! Como eu amava sentar à mesa com o Vovô, ouvir suas histórias e comer. Só de lembrar me deu água na boca! Vovô adorava ver a mesa cheia de netos. Mas a Vovó ficava brava, nós nem ligávamos, pois o nosso xodó era o Vovô.

Vovô Abraão era um homem muito à frente do seu tempo, gostava de ler, escrever e, principalmente, de contar histórias. E ele tinha muita história para contar. História de um homem que viveu em tempos de guerra, que sentiu na pele a ditadura militar e, de quebra, foi o primeiro professor em Garrafão. Ele tinha muito orgulho de ter sido professor. Adorava contar os desafios que enfrentou na profissão.

Tenho orgulho de ser neta desse homem que foi um exemplo de sabedoria, não só para sua família, mas para toda uma comunidade. Como tenho saudades de poder ouvir suas histórias que eram fascinantes. Tenho saudades daqueles cabelos brancos e dos olhos azuis mais intensos que já vi.

Hoje, a minha saudade tem nome, sobrenome. Tem cor: azul e branco.



Miqueias Lourett  
Professora de Língua Portuguesa em Santa Maria de Jetibá - ES

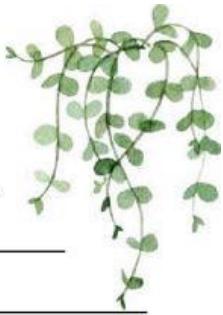
Disponível em: <<https://www.montanhascapixabas.com.br/saudade-tem-cor-azul-e-branco/>> Acesso em 12 de Abr. de 2024.

a) Em que lugar a narradora nasceu e cresceu? Como esse lugar é descrito?

---

---

---



b) Sabe o que é uma lamparina? Pergunte para pessoas mais velhas com as quais você convive. Também pode pesquisar no dicionário impresso ou online! Escreva o significado no espaço abaixo.

---

---

---

c) Que acidente ocorria com a narradora enquanto ela fazia os deveres de casa à luz de lamparina?

---

---

d) Vovô Abraão gostava de:

- ( ) ler, escrever e contar histórias.
- ( ) ler, escrever e fabricar lamparinas.
- ( ) ler, escrever e fabricar garrafões.
- ( ) ler, escrever e vender querosene.



e) Que profissão o Vovô Abraão exerceu em Garrafão?

---

---

f) Que características físicas marcantes da aparência de Vovô Abraão a narradora destaca no texto?

---

---

---

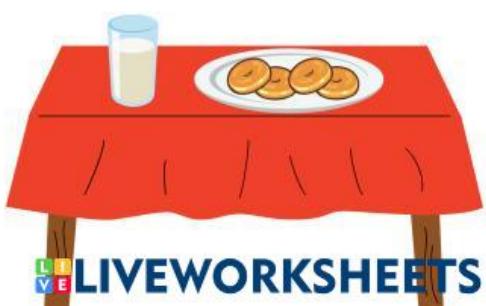
g) A narradora gostava de comer rosca com leite na casa do Vovô Abraão. E você, o que gosta de comer no café da manhã?

---

---

---

---



## Leia o texto abaixo

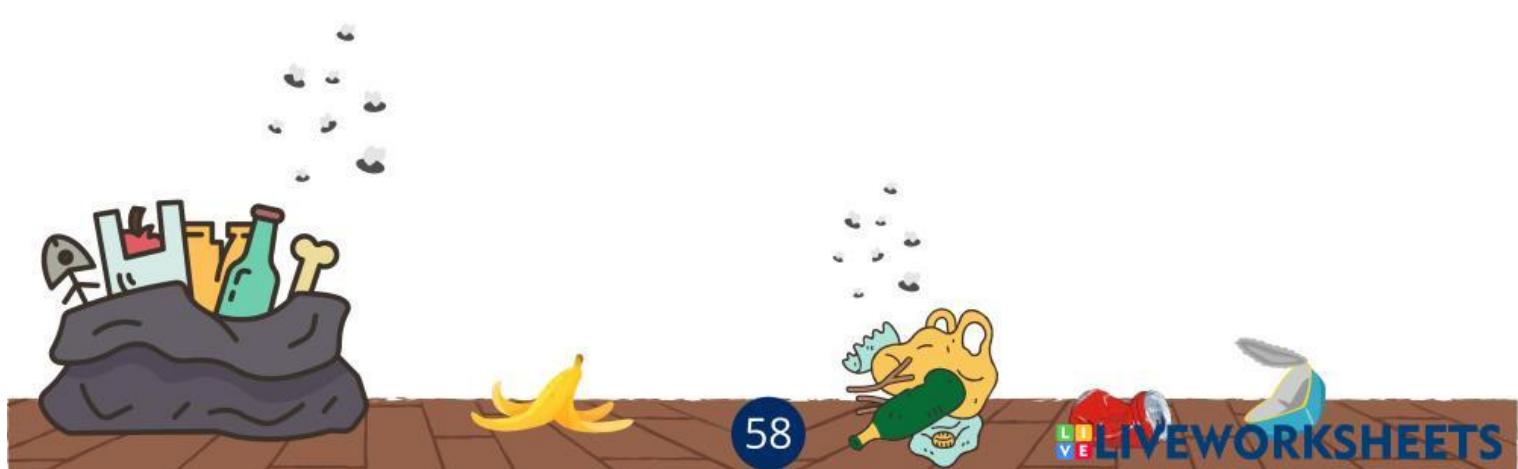
### O LIXO

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

- Bom dia...
- Bom dia.
- A senhora é do 610.
- E o senhor do 612
- É.
- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
- Pois é...
- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
- O meu quê?
- O seu lixo.
- Ah...
- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
- Na verdade sou só eu.
- Mmmm. Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
- É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...
- Entendo.
- A senhora também...
- Me chame de você.
- Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...
- A senhora... Você não tem família?
- Tenho, mas não aqui.
- No Espírito Santo.
- Como é que você sabe?
- Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.
- É. Mamãe escreve todas as semanas.
- (...)



Fonte: VERRISSIMO, Luis Fernando. O melhor das comédias da vida privada. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.



2. A partir da leitura do texto "O lixo", responda às perguntas a seguir:

a) Quem são os personagens dessa história?

b) Eles já haviam se encontrado antes? Qual trecho informa isso?

c) Qual deles utiliza muita comida enlatada? Qual trecho informa isso?

d) Qual deles joga restos de comida caseira na lata de lixo? Qual trecho informa isso?

e) Qual deles recebe cartas e de onde elas vêm?

f) A expressão "**Pois é...**", utilizada no 8º parágrafo, é:

- ( ) formal (utilizada em documentos, leis etc.).
- ( ) informal (utilizada em situações familiares, de amizade etc.).
- ( ) científica, encontrada em livros de Ciências.
- ( ) informal, utilizada somente por médicos.

g) No lugar em que você mora há recolhimento de lixo? Todos os moradores cooperaram com a limpeza do local?



#### Você sabia que as pilhas e baterias não devem ser descartadas no lixo comum?

Durante o descarte incorreto, as pilhas e baterias podem ser amassadas ou até mesmo estourar, fazendo com que os líquidos internos, que possuem materiais prejudiciais ao meio ambiente, vazem. O excesso desse líquido no solo afetará gravemente a vida animal e vegetal do local, podendo também alcançar o lençol freático e prejudicar a saúde humana.

Coloque as pilhas e baterias em uma embalagem seca, que não receba diretamente a luz solar, e depois leve ao posto de recolhimento mais próximo para descartar corretamente.